

## ACORDO INTERNO DE TRABALHO

# PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS INICIAM NEGOCIAÇÕES COM A FUNDASP

As diretorias da APROPUC e AFAPUC iniciaram na quinta-feira, 27/2, as negociações sobre o novo Acordo Interno de Trabalho da PUC-SP. Enquanto os sindicatos de professores e funcionários negociam suas convenções coletivas, a PUC-SP avança em cláusulas específicas de suas categorias que compõem o texto de seu Acordo Interno.

De um modo geral o secretário-geral da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo, não levantou muitas alterações ao texto hoje em vigor. Deverá ser feito um aditamento para que as cláusulas do acordo de 2019 continuem valendo mesmo depois do encerramento do acordo. Os professores iniciaram as negociações ouvindo que a mantenedora irá atualizar as cláusulas que são regularizadas por valores econômicos de acordo com os índices aplicados às mensalidades. Assim, cláusulas como creche e auxílio-escola serão reajustadas pelo índice de 3,5%.

### AUXÍLIO FUNERAL

Os professores pleitearam uma mudança em seu acordo que incluísse uma cláusula já presente no texto dos funcionários. Tra-

ta-se do chamado auxílio-funeral que no texto do acordo interno da AFA-PUC garante ao funcionário o reembolso equivalente a R\$ 4.664 (em valores do acordo de 2019), em caso de falecimento do funcionário, para cobertura de despesas referentes ao sepultamento do funcionário.

A Fundasp concordou com o pleito da APROPUC e o benefício será acrescentado ao novo texto.

Outra sugestão da APROPUC que foi acatada pela Fundasp refere-se à cláusula 33 do texto dos funcionários que prevê a multa de 30 UFESP's pelo não cumprimento de cada cláusula do Acordo Interno de Trabalho, reversível para cada funcionário prejudicado pelo descumprimento. O item será anexado ao texto dos professores

### ESTABILIDADE DA DIRETORIA

O secretário-geral informou que uma das modificações que a Fundasp pretende introduzir refere-se ao fim da estabilidade dos diretores da APROPUC durante o exercício de seu mandato como diretores da entidade. Para o padre Rodolpho Perazzolo hoje esse direito representa um subter-

### Principais itens da negociação entre APROPUC e Fundasp

#### Propostas apresentadas pela APROPUC

- ✓ Auxílio-Funeral - **Aceito pela Fundasp**
- ✓ Multa por não cumprimento de Acordo Interno - **Aceito pela Fundasp**
- ✓ Retorno aos 36 meses de estabilidade pré-aposentadoria - **Em negociação**
- ✓ Complementação Salarial por doença - **Em negociação**
- ✓ Direitos estendidos para professores de TP-10 - **Em negociação**
- ✓ Gratuidade para dependentes na segunda bolsa - **Em negociação**

#### Propostas apresentadas pela Fundasp

- ✓ Fim da estabilidade para diretores da APROPUC
- ✓ Não contabilizar o sábado como 5º dia útil
- ✓ Atualizar reajuste de cláusulas econômicas em 3,5%

fúgio para que os professores evitem suas demissões.

A diretoria da APROPUC argumentou ressaltando a importância que uma medida como esta tem para o sindicalismo, principalmente em um momento em que a classe trabalhadora vem sofrendo constantes ataques por parte dos detentores do poder.

Outra proposta da mantenedora é que para efeito de pagamento do salário o sábado não seja contabilizado como dia útil, o que na prática provocaria um atra-

so maior no pagamento.

Já a APROPUC reivindica que a estabilidade para a aposentadoria retorne para os 36 meses. No acordo em vigor essa cláusula sofreu uma diminuição para 24 meses, porém a promessa era que essa alteração teria caráter provisório. Da mesma forma foi reivindicado pelos docentes que a complementação salarial em caso de doença volte aos patamares do acordo de 2018, quando

continua na próxima página

continuação da página anterior

eram complementados integralmente os salários até seis meses de afastamento e 50% entre seis meses e um ano. A APROPUC também reivindica que os direitos do acordo não sejam limitados aos professores acima de contrato de 20 horas, mas se estendam aos docentes com 10 horas.

Outra sugestão trazida pela entidade dos professores é que se estenda a gratuidade para filhos de docentes que pleiteiem uma segunda graduação. Essa cláusula vem tendo hoje, por parte da Divisão de Recursos Humanos um entendimento diverso daquele que APROPUC julga correto.

Os professores deverão se reunir em assembleia na próxima quinta-feira, 5/3, às 18hs, na sede da APROPUC, para discutir as modificações de seu acordo interno de 2020/21. Nova reunião de negociação com a Fundasp acontece em 9/3.

A diretoria da APROPUC manifestou sua preocupação ao padre Rodolpho com a recente demissão de funcionários que, ao início do ano, expulsou de nossa universidade aproximadamente 50 funcionários. Outra preocupação da entidade é o com o surto do novo Coronavírus. O secretário-geral informou que serão instalados aparelhos de álcool gel em todo andares da PUC-SP e que deverá ser incrementada uma manutenção mais constante nos dutos de ar condicionado. Além disso, a APROPUC espera que a tradicional vacinação contra a gripe seja

também antecipada.

### **FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS**

Os funcionários também realizaram a primeira reunião com a Fundação São Paulo e os resultados do encontro serão informados na assembleia de terça-feira, 3/3, no auditório 117-A, às 14hs. A AFAPUC convida todos os funcionários a comparecerem à assembleia, uma vez que diante da escalada de ataques aos direitos trabalhistas é preciso unir forças para garantir que o acordo interno de trabalho da PUC-SP não sofra nenhum rebaixamento.

## **Sinpro-SP prossegue na discussão da Convenção Coletiva**

O Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo, Sinpro-SP, prosseguiu, no dia 17/3 com a negociação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva dos docentes do ensino superior.

O Sinpro pleiteia que os tutores sejam reconhecidos como docentes devendo ser protegidos pela Convenção Coletiva. Já os patrões entendem que eles devem ser enquadrados como funcionários administrativos.

Por outro lado os representantes patronais voltaram a defender o fim das bolsas integrais nos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e Direito. Esta proposta não é nova: foi apresentada pelo Sempesp em 2018 e novamente discutida em 2019.

Quanto às cláusulas econômicas os professores reivindicam a tradicional cesta básica de índices, mais 1.5% de aumento real.

# ASSEMBLEIAS

## ACORDO INTERNO DE TRABALHO

### PROFESSORES

**5/3 - 18h**

**Auditório da APROPUC**

### FUNCIONÁRIOS

**3/3 - 14h**

**Auditório 117-A**

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Sociedade civil reage em defesa das liberdades democráticas

Partidos, sindicatos e centrais sindicais reagiram com veemência à verdadeira tentativa da extrema-direita de instaurar novamente uma ditadura no país. Várias agremiações de direita estão convocando para o dia 15/3 atos em que se pede o fechamento do Congresso Nacional e o STF. A manifestação recebeu o apoio do ex-capitão do exército Jair Bolsonaro, que nas redes sociais em vídeo convocou seus eleitores a participarem dos atos.

A Central Sindical Conlutas divulgou nota em que afirma "Reiteramos nosso chamado à unidade e a mobilização para que, nas ruas, possamos derrotar Bolsonaro, Mourão e Guedes, já! A CSP-Conlutas não hesitará em envidar esforços para formar fileiras com todos os atores sociais e políticos que, na luta direta, se proponham a erguer-se contra os que bradam a defesa da volta da ditadura militar. A hora é agora! Todos às ruas em defesa das liberdades democráticas, do emprego e dos direitos de nossa classe".

Da mesma forma o Andes Sindicato Nacional posicionou-se contra a tentativa de golpe: "As entidades, organizações, partidos políticos, movimentos sociais e populares que defendem as liberdades democráticas construídas no país, devem posicionar-se contrariamente aos atos programados e convocar suas bases para de-

fender os direitos conquistados e derrotar nas ruas toda as iniciativas de cunho autoritário e golpista".

A APROPUC e a AFA-PUC também repudiam mais esta tentativa de golpe do governo reacionário de Bolsonaro e seus asseclas que caminham em direção oposta à democracia e aos direitos humanos.

## Centrais sindicais definem calendário de lutas

Reunidas nesta quinta-feira, 27/2 as centrais sindicais reafirmaram sua posição posição intransigente de defesa das liberdades democráticas e conclamam a unidade de todas as forças sociais na defesa das instituições e do Estado Democrático de Direito. Foi estabelecida uma pauta de atividades que reproduzimos abaixo:

03/03 - reunião dos partidos e organizações da sociedade civil em defesa do Estado Democrático de Direito e das instituições re-

publicanas que ocorrerá no Congresso Nacional as 10h.

08/03 - atos em defesa dos direitos das mulheres (Dia internacional da mulher)

14/03 - atos em memória da luta da vereadora Marielle Franco

18/03 - ato em defesa dos serviços públicos, emprego, direitos e democracia.

01/05 - 1º. De Maio Unificado das Centrais.

## Mulheres convocam manifestações no dia 8/3

Centrais Sindicais e movimentos sociais estão convocando para manifestações no próximo dia 8/3, Dia Internacional da Mulher. Os atos deverão ter como tema principal a luta contra a violência contra as mulheres e a preservação de direitos conquistados.

As mulheres organizadas em vários movimentos sociais estarão propondo um chamado internacional de Greve Geral pela vida e pelos direitos das mulheres.

O dia de luta das mulheres pode e deve servir de alavanca para as lutas que se organizam, as entidades de-

vem disponibilizar toda sua estrutura para isso, dando uma batalha para resgatar o caráter classista da data, batalhando pela visibilidade das mulheres trabalhadoras mais precarizadas, em especial as periféricas, evitando que as manifestações se reduzam a palanque eleitoral.

## Encontro Internacional contra o Neofascismo no TUCA

Entre os dias 25 e 27 de maio acontece na PUC-SP o Encontro Internacional Em Defesa da Cultura e Contra o Neofascismo. O encontro pretende debater os mecanismos da onda reacionária e as formas de combatê-la com a presença de historiadores, jornalistas, militantes dos direitos humanos, sindicalistas entre outros. Uma petição em apoio, assinada por aproximadamente 1000 pessoas pode ser acesada em [HT-TPS://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR113681](https://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR113681). As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site do evento <http://www.antifascismo2020.com.br/>

## Eleições no CFESS/ CRESS têm debate na PUC-SP

O Departamento de Serviço Social da PUC-SP convida a comunidade da PUC-SP para o debate com a chapa 1 que concorre à eleição do CFESS, juntamente com a chapa Em defesa do Serviço Social nos encontramos na Luta que cocorre à eleição no CRESS/SP. O debate acontece as 19hs do dia 02/3, na sala 239.

## Petroleiros protestam contra suspensão da greve nacional

O grupo de trabalhadores Petroleiros Socialistas protestou contra o indicativo da FUP de suspender a greve da categoria e apostar na mediação do ministro Ives Gandra. Para a tendência "o ato é criminoso, pois vivíamos um momento em que nossa greve ganhava visibilidade e continuava a crescer".

Os Petroleiros Socialistas conclamam a categoria a continuar o movimento e impedir o desmonte da greve.

# ROLA NA RAMPA

## PUC-SP recebe calouros de 2020

Na segunda-feira, 17/2, na PUC-SP, aconteceu a integração dos novos ingressantes da universidade em 2020. O evento contou com o trote solidário que acontece todos os anos pela Pastoral Universitária, com apresentação da Bateria 22 de Agosto, apresentações musicais diversas e o trote das atléticas.

A programação continuará esta semana com vários eventos entre eles a aula inaugural da filósofa Djamila Ribeiro, nova professora do Departamento de Jornalismo que debaterá a temática "Autoras Negras: uma outra geografia da razão". A aula acontece dia 3/3, no auditório 333, no Prédio Novo.



STHEFANE MATTOS



## Eleições da APROPUC: prazo para filiação termina em 18/3

A APROPUC deverá realizar sua eleição para renovação da diretoria em junho. Os professores que queiram votar ou se candidatar a algum cargo na direção da entidade têm até 18 de março para se

filiar à APROPUC. A sede da entidade fica na Rua Bartira, 407. A filiação pode ser feita também via email, a ficha de inscrição poderá ser obtida em [www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao](http://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao).

## Professores lançam livro no dia 7/3

Os professores Edson Passetti, Acácio Augusto, Beatriz S. Carneiro, Salette Oliveira e Thiago Rodrigues lançam no sábado 7/3 o livro *Ecopolítica*, pela Editora Hedra. O livro enfrenta a difícil tarefa de diagnosticar

o presente, apontando para as rupturas profundas nas formas pelas quais se manifesta o poder, no governo da vida e do planeta. O lançamento acontece na Casa Plana, Rua Fradique Coutinho, 1139, a partir das 16h.

## De enredos a marchinhas: foliões criticam o governo

No carnaval de 2020 o governo não deixou de ser tema na mídia e muito menos dos foliões. O feriado foi repleto de fantasias, enredos de escolas de samba e marchinhas que criticaram o atual governo. A campeã do carnaval de São

Paulo, Águia de Ouro, desfilou no Anhembi com um enredo onde o conhecimento foi seu tema. Um dos carros alegóricos homenageou o educador Paulo Freire, pernambucano e forte alvo de críticas de Jair Bolsonaro.

## Serviço Social discute relações étnico-raciais

Entre os dias 23 e 24/3 o Curso de Serviço Social da PUC-SP promove o seminário Educação para as relações étnico-raciais: direitos e política públicas. Durante os dois dias, no auditório 333, serão discutidos temas ligados às

temáticas negras e indígenas. Os debates estarão a cargo das docentes Amanda Pankararu, assistente social, PUC-SP, Chirley Pankará, USP, Magali Almeida, UFBA e Matilde Ribeiro, Unilab-CE. Os debates acontecem entre as 8h30 e 16h30; as inscrições podem ser feitas no local.

## PUC-SP começa a pagar a segunda etapa dos 7,66%

A partir do mês de abril começa o pagamento da dívida de 7,66% que a PUC-SP tinha com seus professores em razão do não pagamento de reajustes salariais. Na primeira etapa, que durou cinco

anos, foram ressarcidos os professores que não fizeram nenhum tipo de acordo com a PUC-SP. Agora começam a ser pagos os professores que já haviam feito acordo parciais com a Fundasp.

## APG discute Evangelização do Brasil

A Associação dos Pós Graduados da PUC-SP realiza, no dia 03/3, o debate A Evangelização do Brasil: Um projeto Político? O evento contará com os professores Edin Sued Abmanssur

(Ciências Sociais -PUC-SP), Gabriel Inticher Binkowski (Psicóloga USP) e Jaqueline Moraes Teixeira (Antropologia -Usp). O debate acontece a partir das 19h, na sala 117-A.